

CANDIDATURAS

Aprendizagem ao longo da vida

Estão abertas candidaturas no âmbito do programa “Aprendizagem ao longo da vida” para apoio a projectos destinados a melhorar os sistemas de educação de adultos, através do desenvolvimento e/ ou disseminação da inovação e de boas práticas que tenham em conta as **seguintes prioridades** (entre outras):

- Melhoria da qualidade, atractividade e acesso à educação de adultos;
- Promoção da aprendizagem para cidadãos adultos e migrantes marginalizados e desfavorecidos;
- Aprendizagem na vida tardia, aprendizagem intergeracional e familiar.

Esta **candidatura dirige-se**, entre outras entidades, a estabelecimentos de ensino superior, centros de investigação relacionados com a temática, e ONG.

Prazos

Estatuto Universitário Erasmus	30 Novembro/07
Comenius, Grundtvig Mobilidade	31 Janeiro/07
Leonardo da Vinci Mobilidade	08 Fevereiro/08
Comenius, Erasmus, Leonardo da Vinci, Grundtvig Parcerias	15 Fevereiro/08
Programa Jean Monnet	15 Fevereiro/08
Comenius, Erasmus, Leonardo da Vinci, Grundtvig Projectos Multilaterais e Medidas de Acompanhamento	29 Fevereiro/08
Erasmus Mobilidade	14 Março/08
Leonardo da Vinci: Projectos Multilaterais de Transferência de Inovação	14 Março/08
Programa Transversal	31 Março/08



http://ec.europa.eu/education/programmes/llp/index_en.html

Contactos

Agência Nacional para o Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

Av. Infante Santo, Nº 2, Piso 1 1350-178 Lisboa

Tel: 21 394 47 60 Fax: 21 394 47 37

E-mail : comenius@socleo.pt

E-mail geral: agencianacional@socleo.pt



EUROPA

Modernizar a protecção social para uma maior justiça social e coesão económica A inclusão activa das pessoas mais afastadas do mercado de trabalho

A Comissão Europeia apela, na sua comunicação de 17 de Outubro último, a um novo compromisso para a justiça social, propondo, para tal, uma nova abordagem ao combate à pobreza e à promoção da inclusão das pessoas mais afastadas do mercado de trabalho. Assim, neste contexto, está **aberta uma nova consulta até 28 de Fevereiro de 2008**.

Os documentos para a consulta estão disponíveis na página da Direcção Geral para o Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades (abaixo indicada), devendo os interessados **enviar os seus comentários e sugestões** para o e-mail:

empl-active-inclusion@ec.europa.eu.



http://ec.europa.eu/employment_social/social_inclusion/active_inclusion_en.htm

Tratado Reformador

Os Vinte e Sete chegaram a um acordo sobre o novo Tratado Europeu no passado dia 19 de Outubro, durante a Cimeira de líderes europeus, que decorreu na capital portuguesa. Mas para que o Tratado venha a existir efectivamente, falta a assinatura, que terá lugar

em Lisboa a 13 de Dezembro, seguida do processo de ratificação por todos os Estados-Membros, o que deverá acontecer até às eleições para o Parlamento Europeu, em 2009.



Documentos aprovados na CIG

http://www.eu2007.pt/UE/vPT/Noticias_Documentos/20071004tratado3.htm

http://www.consilium.europa.eu/cms3_fo/showPage.asp?id=1317&lang=pt&mode=g

Cimeira Social Informal Tripartida

Os líderes e altos representantes dos parceiros sociais da União Europeia discutiram, na Cimeira Social Tripartida que se realizou em Lisboa no passado dia 18 de Outubro, a reforma dos Tratados da UE e o futuro da estratégia comunitária de emprego e de crescimento.

Os parceiros sociais europeus (CES, BUSINESSEUROPE; CEEP e UEAPME) aproveitaram a oportunidade para apresentar a análise conjunta dos principais desafios

enfrentados pelos mercados de trabalho europeus (que estava prevista no programa de trabalho 2006-2008 para o diálogo social).

Temas abordados: flexigurança, políticas activas do mercado de trabalho, educação e formação, políticas macroeconómicas, coesão social e inclusão social, mobilidade, trabalho não declarado, diálogo social, entre outros.



http://www.eu2007.pt/UE/vPT/Reunioes_Eventos/ChefesEstado/20071018SocialTripar.htm

Modernizar o direito do trabalho para enfrentar os desafios do século XXI

A Comissão Europeia apresentou, no passado dia 24 de Outubro, os resultados da sua consulta pública sobre a adaptação do direito do trabalho ao mundo laboral actual.

Das 450 respostas recebidas de todos os Estados Membros, e apesar de pontos de vista diferentes, todos os participantes (entidades públicas, parceiros sociais, ONG, empresas, etc.) assinalaram que o direito do trabalho é fundamental para gerir a força de trabalho da UE e para dar segurança aos trabalhadores.

Comentando os resultados da consulta Vladimír Spidla, Comissário Europeu do Emprego, Assuntos Sociais e Igualdade de Oportunidades, afirmou que “devemos continuar a **prestar especial atenção à protecção dos trabalhadores mais vulneráveis**, sensibilizando os empregadores e trabalhadores para as normas e

regulamentos de base da UE que estão em vigor e aligeirando a carga dos que actuam dentro da legalidade”.

Embora a Comissão não proponha novas iniciativas em termos de legislação, apresenta um conjunto de domínios que deverão ser a base para futuras discussões, nomeadamente:

- Prevenir e combater o trabalho não declarado;
- Promover, desenvolver e realizar iniciativas de formação e aprendizagem ao longo da vida;
- Interacção entre o direito do trabalho e as regras em matéria de protecção social;
- Clarificação dos direitos e obrigações das partes envolvidas em cadeias de subcontratação.



A nova comunicação em

http://ec.europa.eu/employment_social/news/2007/oct/labour_law_en.pdf

Direito do Trabalho

http://ec.europa.eu/employment_social/labour_law/index_en.htm

Combate ao trabalho não declarado

A Comissão Europeia publicou, no passado dia 24 de Outubro, uma comunicação onde adianta que “o trabalho não declarado continua a ser um problema na Europa e está a minar a capacidade da UE para cumprir os seus objectivos de mais e melhores empregos e de um crescimento mais forte”.

Vladimír Spidla declarou que “não há sinais de que o fenómeno esteja a diminuir, pelo contrário, em certos sectores e relativamente a certas formas de trabalho parece estar a aumentar”.

Um estudo do Eurobarómetro, publicado no mês de Outubro, revela que o trabalho não declarado se encontra particularmente generalizado na Europa do Sul

e na Europa Oriental. Na UE, 5% dos trabalhadores por conta de outrem admite receber remunerações não declaradas, com variações entre os 3% ou menos na maior parte dos países continentais, no Reino Unido e na Irlanda, até mais de 10% em alguns dos países da Europa Central e Oriental. O trabalho não declarado está mais concentrado entre os estudantes, os desempregados e os trabalhadores independentes, apresentando uma incidência mais elevada nos sectores da construção e dos serviços.



Eurobarómetro

http://ec.europa.eu/public_opinion/archives/ebs/ebs_284_en.pdf

Comunicação da Comissão, COM(2007) 628 de 24 de Outubro, em

http://ec.europa.eu/employment_social/news/2007/oct/undeclared_work_en.pdf

Trabalho digno para uma globalização justa

A Organização Internacional do Trabalho (OIT), em conjunto com a Presidência Portuguesa da UE organizou, em Lisboa, um fórum dedicado ao “trabalho digno”, ou seja à promoção de mais e melhores empregos, com protecção social, igualdade de oportunidades e diálogo social.

Presente neste evento, o Comissário Vladimír Spidla afirmou que a UE está a intensificar os seus esforços de incentivo à “globalização justa” para assegurar que a



comunidade internacional passe a ter mais presentes os efeitos da globalização na vida profissional das pessoas. Segundo ele, “**50% da população mundial não tem protecção social e todos os anos**

morrem 1,2 milhões de pessoas em consequência de acidentes de trabalho”. Adiantou ainda que “**o trabalho digno para todos pode ajudar a combater a pobreza e a melhorar as condições de vida e de trabalho**, tanto no mundo industrializado como nos países em desenvolvimento”.

O fórum da OIT sobre trabalho digno surge duas semanas depois dos líderes da UE se terem encontrado em Lisboa para debater a globalização e a dimensão externa da estratégia europeia de mais e melhores empregos. Aí ficou acordado em se emitir uma declaração sobre a globalização na próxima Cimeira da UE em Dezembro, tendo sido criado um grupo de peritos para analisar os principais desafios da globalização para a Europa nos próximos 20 anos.



http://www.ilo.org/global/What_we_do/Events/Symposiaseminarsandworkshops/lang--en/WCMS_083618/index.htm

Estratégia Europeia do Emprego

O principal instrumento político da UE para a criação de empregos de maior qualidade fez, no passado dia 8 de Outubro, 10 anos. A Estratégia Europeia de Emprego, que fixa objectivos e prioridades comuns e garante a

coordenação das políticas de emprego à escala da UE, foi discutida em Lisboa, bem como os temas da flexigurança e dos mercados de trabalho mais inclusivos.



http://www.eu2007.pt/UE/vPT/Reunioes_Eventos/Outros/eee.htm

ESTATÍSTICAS

Combater a pobreza infantil e promover a inclusão social das crianças na UE

O relatório dos 27 peritos independentes na área da inclusão social mostra que a pobreza e a exclusão social infantil é um problema comum que afecta todos os Estados Membros, estando estas mais expostas à exclusão social do que adultos. No entanto, existem **diferenças significativas**, em extensão e intensidade do problema entre os Estados Membros, e, dentro destes, entre as diferentes regiões e as áreas rurais e urbanas. Há, também, variações importantes na composição da pobreza e exclusão social infantil. Este relatório torna claro que a pobreza infantil se



tornou numa prioridade política para todos os Estados Membros.

Tendo em conta dados de 2005, na EU a 27 existiam **cerca de 19 milhões de crianças em risco de pobreza** (19%), comparativamente a 16% da população. No mesmo período, em **Portugal existiam cerca de 24% de crianças em risco de pobreza**.

A síntese do relatório geral e o relatório português encontram-se disponíveis em inglês na página da DG Emprego e Assuntos Sociais em http://ec.europa.eu/employment_social/social_inclusion/naps_rep_en.htm.

Divulgação

Morte não é justiça

O Conselho da Europa lançou, no passado mês de Outubro, uma **campanha de sensibilização para a abolição da pena de morte**. Esta iniciativa pretende “promover a consciencialização da sociedade para um tema de extrema importância para os direitos do

Homem a nível mundial”.

E, para marcar esta luta foi criado o **Dia Europeu Contra a Pena de Morte**, que se assinala no dia **10 de Outubro**.



http://www.coe.int/T/dc/files/themes/peine_de_mort/default_en.asp

Fórum Não Governamental para a Inclusão Social

Plano Nacional de Acção para a Inclusão 2006-2008 - As razões de um PNAI adiado



Passados mais de seis meses da implementação do PNAI 2006-2008, o Fórum Não Governamental para a Inclusão Social (FNGIS), do qual a REAPN

é membro executivo, elaborou um documento onde afirma que existe um risco dos objectivos do Plano não

estarem a ser concretizados na sua plenitude, gorando as expectativas criadas adiando, uma vez mais, a implementação de uma verdadeira estratégia de inclusão social.

O documento pode ser consultado na íntegra em <http://foruminclusao.no.sapo.pt>.

Divulgação e pedidos de informação

Para a divulgação e solicitação de documentação (todos os documentos mencionados no boletim estão disponíveis no GI) contactar:

Gabinete de Informação da REAPN

Tel: 225 420 802

Fax: 225 403 250

Site: www.reapn.org

E-mail: angelina.lopes@reapn.org